

BRAGA

Terraplenagens e infra-estruturas

Instalações definitivas da UM arrancam este mês em Gualtar

Estão reunidas as condições para o início, ainda no corrente mês, da construção das instalações definitivas da Universidade do Minho em Gualtar (Braga) anunciou a instituição. A empreitada de terraplenagens e infra-estruturas daquelas instalações foi adjudicada pelo secretário de Estado da Administração Escolar em 26 de Dezembro de 1985.

Esta primeira fase da obra foi adjudicada por 69 816 contos, à firma «Bezerras & Irmãos, Lda».

A Universidade do Minho espera que até ao final do mês as máquinas comecem a trabalhar nos terrenos de Gualtar, dando início a uma obra que constitui um dos seus mais importantes objectivos, dado que sustenta, «sem as instalações definitivas atingir-se-á uma situação de ruptura a curto prazo».

A U.M. anuncia o propósito de ainda no decurso deste ano ser adjudicada a empreitada correspondente ao complexo pedagógico, o primeiro dos edifícios a construir na capital do Minho e que comportará, para além de salas de aula normais, anfiteatros com capacidade para novecentas pessoas.

O ano de 1986 é reputado de fundamental para a concretização das instalações definitivas da Universidade do Minho, um objectivo que vem sendo perseguido desde a sua criação, há uma dúzia de anos.

A construção das instalações definitivas no pólo Universitário de Guimarães iniciaram-se já no final do ano transacto, tendo participado no acto da colocação da primeira pedra o ministro da Educação e Cultura, João de Deus Pinheiro, anterior reitor desta instituição.

O projecto das instalações definitivas foi oportunamente divulgado pelo nosso jornal.

No que concerne a Braga, a primeira fase está orçada em cerca de 1 800 mil contos e compreende uma área de 21 000 metros quadrados.

mil e, em condições normais, teria perto do dobro.

O projecto das novas instalações aponta para cerca de sete mil alunos, permitindo o tipo de construção utilizada e o crescimento das instalações à medida das necessidades.

A prioridade da construção vai para o complexo pedagógico, um edifício de três pisos que no rés-do-chão contém cinco anfiteatros, totalizando 900 lugares, e maior dos quais com capacidade para 320 pessoas. Nos restantes pisos haverá salas de aula com capacidade para 60 e 30 alunos e outras ainda mais pequenas, num total de 33 salas.

Esta primeira subfase, como é designada, tem a duração prevista de três anos e deverá permitir albergar cerca de quatro mil estudantes.

As instalações definitivas serão construídas na base de diversos blocos, nenhum deles ultrapassando os três pisos, separados entre si por espaços preparados para o lazer.

Após a instalação do complexo pedagógico, incluindo bibliotecas (sectorizadas e uma central), serviços administrativos e as áreas de ensino, irá ter lugar a segunda subfase que ocupará uma área de 13 200 metros quadrados e compreenderá laboratórios ligeiros, centro de computação e secção da área de informática e controlo.

Para apoio aos seus habitantes, esta «cidade universitária» possuirá refeitórios, salas de convívio, papelerias e estabelecimentos comerciais.

Numa fase posterior, serão construídas residências universitárias junto aos blocos habitacionais já existentes no local, bem como instalações desportivas que deverão servir o projectado Centro Desportivo Universitário do Minho (CDUM).

O número de alunos da Universidade do Minho excede já os três

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Dia

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

equipamento - instalações

Univ. Minho

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----